

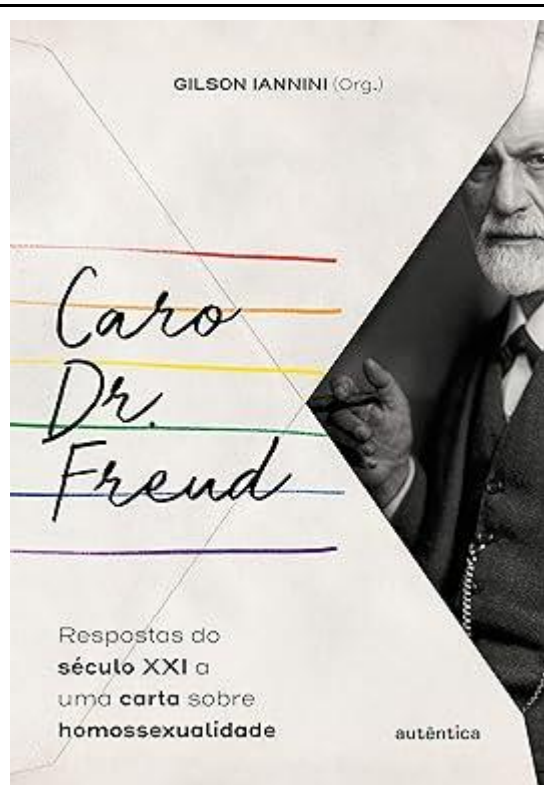
E-books na temática, disponíveis no Pergamum

O acesso é através da matrícula e senha cadastrada presencialmente no balcão de atendimento da Biblioteca (a mesma de empréstimo e renovação dos livros).

[A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola, Marco Antônio Torres](#)

	Dentro da Série Cadernos da Diversidade, este volume se volta para um tema cada vez mais central no cotidiano escolar: a sexualidade. Tema que já foi tabu ou fonte de polêmicas, em nossos dias tem reconhecida a sua centralidade nas relações sociais e na maneira como compreendemos a nós mesmos. Em um contexto de transformações profundas e ainda em curso, abordar a sexualidade é um desafio tanto para pesquisadores quanto para profissionais da educação. De forma consistente, atualizada e esclarecida, este livro introduz o leitor às discussões contemporâneas sobre sexualidade de maneira clara e didática. Dentre as inovações da abordagem de Marco Antônio Torres, destaca-se a forma como ele opta por sublinhar o termo heterossexismo em relação ao mais conhecido homofobia, ampliando as discussões sobre preconceito e discriminação na escola para além de manifestações isoladas de violência. Assim, contribui para que repensemos a sexualidade a partir das problemáticas do presente e do cotidiano, fornecendo apoio teórico, informação atualizada e dicas úteis para educadores sintonizados com os desafios do presente e comprometidos com a construção de uma sociedade que reconheça o direito à diferença.
--	--

[Caro Dr. Freud: respostas do século XXI a uma carta sobre homossexualidade, Gilson Iannini \(org.\)](#)



Autores: Acyr Maya - Adilson José Moreira - Antonio Quinet - Beatriz Santos - Berenice Bento - Carla Rodrigues - Christian Ingo Lenz Dunker - Ernani Chaves - Fernanda Otoni Brisset - Gilson Iannini - Guacira Lopes Louro - Letícia Lanz - Lucas Charafeddine Bulamah - Marcelo Veras - Marcia Tiburi - Marco Antonio Coutinho Jorge - Marco Aurélio Máximo Prado - Marcus André Vieira - Pedro Ambra - Richard Miskolci - Sarug Dagir - Serena Rodrigues - Tales Ab'Sáber - Thamy Ayouch

Em 1935, uma mulher americana escreveu a Freud, aflita que estava com a sexualidade de seu filho. Em 9 de abril do mesmo ano, ele escreve a resposta que se tornaria não apenas um documento histórico, mas também um poderoso instrumento de luta. Não por acaso, a carta circularia nas redes sociais brasileiras na infame disputa em torno da chamada “cura gay”, mostrando toda sua inesperada atualidade. Oito décadas depois de Freud acalmar o coração daquela mãe, a Autêntica convidou ativistas, mães, filhos, pessoas LGBT ou não, psicanalistas, gente da literatura, da sociologia, da filosofia, do direito, dos estudos de gênero, etc., a se fazer uma pergunta: e se a carta do Dr. Freud fosse endereçada a você? O resultado são textos que expressam a diversidade das várias perspectivas teóricas, políticas, literárias e sexuais dos missivistas. As cartas, ora profundamente pessoais, ora claramente ficcionais, trazem a Freud as angústias de hoje, contam a ele as vitórias e as conquistas, mas também os desafios que ainda permanecem.

	A história do movimento LGBT no Brasil contada por seus protagonistas, entrevista com André Singer e resenhas de Robert Musil e Frédéric Gros e colunas de Bianca Santana, Marcia Tiburi, Vladimir Safatle e Wilson Gomes.
---	---

[Desejos digitais : uma análise sociológica da busca por parceiros on-line / Richard Miskolci](#)

	Fruto de quase uma década de pesquisa, Desejos digitais é uma obra sem precedentes. Inserida na sociologia digital, com ênfase nos estudos de sexualidade e gênero, a pesquisa de Richard Miskolci parte da construção do sujeito movido pelo desejo para analisar como a busca por parceiros sexuais (e/ou amorosos) na internet, mais precisamente entre homens, se insere no contexto social contemporâneo e com ele se relaciona. Influenciado principalmente pelas ideias de Eva Illouz, Eve K. Sedgwick, Judith Butler e Michel Foucault, Richard concentra sua pesquisa na primeira geração de homens que buscaram na internet uma forma de vivenciar o próprio desejo com mais segurança e discrição. Desejos digitais nos ajuda a compreender como a tecnologia tem transformado o ser humano e suscitado questões cada vez mais urgentes à sociologia e à psicanálise.
---	---

[Famílias homoafetivas: a insistência em ser feliz, Lícia Loltran](#)



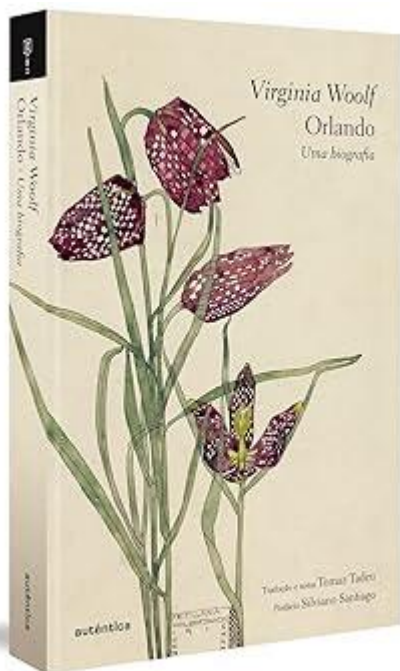
Este livro-reportagem de Lícia Loltran é um convite à desconstrução de estereótipos sobre os relacionamentos homoafetivos. Há, na sociedade, uma distorção quanto ao público e o privado dessas relações e uma tendência em limitá-las, apenas, ao campo do sexo e da intimidade (privado) e não ao da afetividade, da busca pela felicidade e do respeito à diversidade. De forma humana e sensível, Lícia Loltran traz para o público leitor histórias de vida que ressaltam a busca pela felicidade fora dos “padrões” judaico-cristãos. Essas histórias também destacam as dificuldades de casais homoafetivos na legalização de suas uniões, nas adoções e, principalmente, na superação de preconceitos. Mesmo que o teor “militante” não se faça presente nos textos, este livro é, na verdade, uma brilhante iniciativa de humanizar casais de mulheres com filhos que fogem da heteronormatividade, mas que, para existirem, tiveram de se sujeitar a leis e à ordem estabelecida. Nesse sentido, o livro tem uma perspectiva política, pois traz situações decorrentes da própria luta dos casais homoafetivos, como a superação de barreiras familiares, sociais e institucionais. Tudo isso sem cansar o leitor, pois cada narrativa está recheada de detalhes, singularidades que, no conjunto, se tornam plurais. Na verdade, a leitura de *Famílias homoafetivas: a insistência em ser feliz* é mais que um convite à reflexão sobre o sentido de democracia e de respeito à diversidade em uma sociedade ainda homofóbica.

[Movimento LGBTI+ : uma breve história do século XIX aos nossos dias, Renan Quinalha](#)



Em tempos de autoritarismos e conservadorismos morais, nada como a história para nos ensinar e inspirar nas resistências do presente. Sistematizando anos de estudos e elaborações em torno da temática da diversidade sexual e de gênero, Renan Quinalha compartilha neste livro reflexões teóricas e historiográficas em linguagem acessível, sem renunciar à profundidade das discussões, com o objetivo de atingir um público mais amplo interessado no universo LGBTI+. Esta obra destina-se tanto a pessoas que desejam investigar a fundo essa temática como àquelas que estão dando seus primeiros passos nos estudos de gênero e sexualidade. Ela é, sobretudo, um convite à ação política e à luta por igualdade, diversidade e democracia.

[Orlando: uma biografia, Virginia Woolf](#)



Nascido no seio de uma família de boa posição em plena Inglaterra elisabetana, Orlando acorda com um corpo feminino durante uma viagem à Turquia. Como é dotado de imortalidade, sua trajetória então atravessa mais de três séculos, ultrapassando as fronteiras físicas e emocionais entre os gêneros masculino e feminino. Suas ambiguidades, temores, esperanças, reflexões - tudo é observado com inteligência e sensibilidade nesta narrativa que, publicada originalmente em 1928, permanece como uma das mais fecundas discussões sobre a sexualidade humana. A um só tempo cômico e lírico, Orlando mostra o trajeto do personagem entre embates com armas brancas, acalorados debates filosóficos no século XVIII, a maternidade e até mesmo num volante a bordo de um automóvel. Tudo isso vem costurado pela prosa luminosa de Woolf nesta que é uma das grandes declarações de amor da literatura ocidental.

Outros documentos institucionais online

[Letramento de gênero e sexualidade : aqui não é um tabu e aí?.](#)

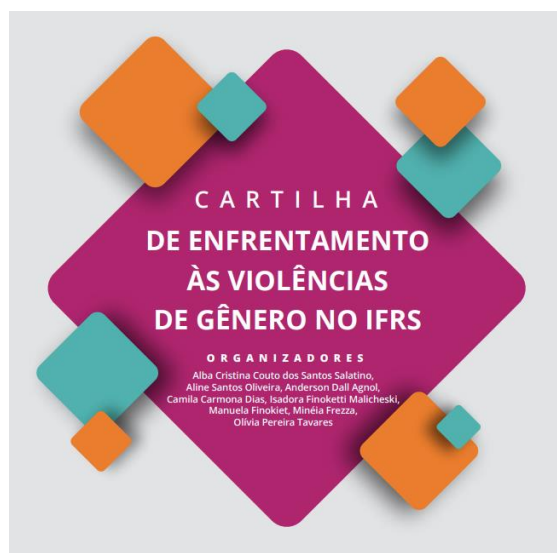
Autoria: Sonza, Andréa Poletto; Gemelli, Catia Eli; Nunes, Lauren de Lacerda; Tavares, Olívia Pereira.

O letramento de um campo de estudos compreende conhecer os seus mais relevantes conceitos e, nesse processo, criar possibilidades de leituras complexificadas de mundo e dos significados a ele atribuídos. Assim, a tessitura de uma obra de letramento em gênero e sexualidade foi pensada como uma possibilidade para suas/seus leitoras/es de desvincular-se de ideias pré-concebidas e naturalizadas acerca destes conceitos e abrir frentes de construção de outras formas de compreensão sobre si e sobre outrem.



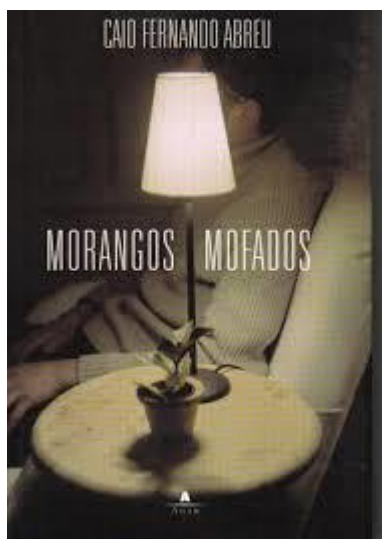
[Cartilha de enfrentamento às violências de Gênero no IFRS - 2.ed.](#)

A cartilha busca cumprir com ao menos dois objetivos emergentes sobre violência de gênero no Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS): a) viabilizar um material que oriente, informe e auxilie nas atividades pedagógicas sobre violências de gênero; b) contribuir com a divulgação da Política de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência no IFRS. O público-alvo é a comunidade acadêmica da instituição e a comunidade externa. Em linguagem simples e didática, a cartilha reúne, entre outros, conceitos, indicações de leitura, vídeos e filmes.



Livros disponíveis na biblioteca do IFRS-Canoas

Morangos mofados, Caio Fernando Abreu



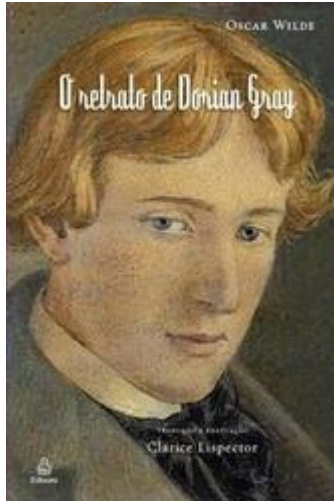
821(816.5)-34 A161m

Um dos maiores sucessos editoriais dos anos 1980, "Morangos mofados" reúne 18 contos sobre personagens marginalizados pela sociedade durante a Ditadura Militar no Brasil.

Abreu, que se identificava como gay, dá voz a todos aqueles que eram desprezados pela sociedade, incluindo os homossexuais – em uma época em que eram associados diretamente com a AIDS.

Esta se tornou sua obra mais famosa e um dos livros essenciais da nossa literatura, mas apesar de ser levado como um livro único, trata-se, na verdade, de uma continuação para "Pedras de Calcutá", de 1977.

O retrato de Dorian Gray, Oscar Wilde



821(415) W671r

Publicado no final do século 19, o corajoso e explosivo romance do escritor irlandês representa um marco entre os livros de temática LGBT. A obra conta a história de um homem que leva uma vida dupla. Wilde explora dilemas morais e sexuais e desafia a moralidade conservadora da Inglaterra vitoriana nesta narrativa que chegou a ser usada contra ele em processos judiciais, resultando em uma condenação a dois anos de prisão por atentado ao pudor.

Leia mais em:

[Biblioteca da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos \(ABGLT\)](#)

[Biblioteca QueerIST](#)